

## Perspectivas da comunicação sonora como fenômeno plural

*Perspectives on audio media as a plural phenomenon*

*Perspectivas sobre la comunicación sonora como fenómeno plural*

Sheila Borges de Oliveira; Juliana Gobbi Betti; Debora Cristina Lopez

Em um processo histórico e contínuo, a consolidação dos estudos radiofônicos brasileiros tem caminhado em paralelo com sua expansão. A criação de novos grupos de pesquisa, a organização de atividades interinstitucionais e a realização de projetos de pesquisa coletivos são exemplos de ações que demonstram o amadurecimento da área ao mesmo tempo em que revelam novas demandas. Neste contexto, espaços que possam acolher a pluralidade constituem-se cada vez mais essenciais para contemplarmos a multiplicidade de temas e abordagens necessários à compreensão do rádio

### >> Como citar este texto:

OLIVEIRA, Sheila Borges de; BETTI, Juliana Gobbi; LOPEZ, Debora Cristina. Perspectivas da comunicação sonora como fenômeno plural. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 15, n. 03, p. 2-5, set./dez. 2024.

### Sobre as editoras

Debora Cristina Lopez

[debora.lopez@ufop.edu.br](mailto:debora.lopez@ufop.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-1030-1996>

Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFOP). Bolsista Produtividade em Pesquisa Pq-2 (CNPq). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor).

Juliana Gobbi Betti

[jugobbibetti@gmail.com](mailto:jugobbibetti@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0001-5948-7966>

É Doutora e Mestra em Jornalismo (UFSC), pós-graduada em Filosofia e Direitos Humanos (PUC-PR) e jornalista (Metodista/SP). Atualmente, realiza estágio de pós-doutorado, com bolsa institucional, na Universidade Federal de Ouro Preto.

Sheila Borges de Oliveira

[sheila.boliveira@ufpe.br](mailto:sheila.boliveira@ufpe.br)

<https://orcid.org/0000-0002-2614-2344>

Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Inovação Social (PósCom) da UFPE. Doutora em Sociologia, tem graduação em Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

e das mídias sonoras, especialmente considerando a (re)configuração de seus diferentes processos e manifestações. O debate que se organiza no campo de estudos revela uma preocupação com questões epistemológicas (Lopes et al, 2023) e com os diálogos com abordagens múltiplas do fenômeno.

A pluralidade se inscreve em distintas dimensões derivadas da própria compreensão contemporânea do objeto sonoro. Não se trata somente de observar além das perspectivas sonoras, mas também de entender o protagonismo do áudio, as dinâmicas de consumo e, a partir disso, endereçar o debate sobre as formas de pensar a comunicação sonora na academia. Destacamos também a importância de analisar o fenômeno, não limitando o rádio a um objeto de estudos (Bessire, Fisher, 2013). Isso se reflete em uma complexificação da abordagem acadêmica sobre a comunicação sonora, dando protagonismo a diálogos com outras áreas, construindo contextos teóricos e do fenômeno em si. A área se abre, pela sua natureza, ao debate da diversidade e da pluralidade, especialmente no que diz respeito às epistemologias (Lopez, Betti e Freire, 2024) e às abordagens decoloniais, construídas a partir do contexto social do fenômeno (Bronfman, 2022).

Dedicada aos temas livres, esta edição da Radiofonias - Revista de Estudos em Mídia Sonora, a última deste ano desafiador que foi o de 2024, reflete esse amadurecimento das pesquisas relativas ao rádio, ao podcast e ao produto sonoro como elemento central de pesquisas que perpassam não apenas a comunicação, mas outros campos de investigação da grande área das ciências sociais aplicadas. Nesse sentido, esta edição reúne nove artigos e uma resenha que evidenciam temas, abordagens, geografias e perspectivas plurais.

O primeiro texto, de autoria de Roscéli Kochhann (Unemat), busca contribuir com a superação do desafio do estudo do rádio contemporâneo ao apresentar uma proposta metodológica estruturada em um protocolo aberto pensado para permitir adequações às especificidades de diferentes questões e objetos inerentes à comunicação radiofônica. Já seguindo a linha das discussões epistemológicas, Bruno Balacó (UFC) direciona seu olhar para o conhecimento produzido sobre radiojornalismo esportivo no contexto de

plataformização, realizando uma revisão das pesquisas publicadas desde 2018.

A análise de podcasts é o foco dos dois estudos seguintes. Em um deles, Izani Mustafá (UFMA) realiza uma análise audioestrutural para compreender o lugar da humanização e do jornalismo científico nos podcasts *O veneno mora ao lado*, *Pelo avesso* e *Tempo quente*. No segundo deles, Daniel Gambaro (Unicamp) e Nivaldo Ferraz (Centro Universitário Belas Artes) recorrem à pesquisa exploratória para observar a significação e a ressignificação de elementos da cultura pop no podcast *Medo e Delírio* em Brasília.

Deste destaque para a relevância do rádio como linguagem para o entendimento de temas científicos e políticos, o artigo seguinte, de autoria de Octavio Pieranti (Unesp/Secom PR), Maíra Bittencourt (UFS/EBC), Adriano Goetz (UnB/EBC), Thiago Regotto (EBC) e Gilvani Moletta (EBC), nos leva a considerar a contribuição do rádio em outra problemática central na atualidade, a emergência climática. Partindo da perspectiva da comunicação pública, o texto traz um registro histórico da experiência da Rádio Nacional durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio deste ano.

Já para discutir o cenário da migração radiofônica AM-FM, os pesquisadores da UFPR João Cubas Martins, Maíra Rossin Gioia de Brito, Valquiria Michela John e José Carlos Fernandes levantam questões sobre esse processo de mudança tecnológica, salientando os desafios das emissoras frente às limitações técnicas e políticas que permeiam as alterações do dial. Depois de problematizar essa migração, o leitor vai conhecer o artigo de Fábio Ribeiro (UTAD) nos leva a atravessar o continente para nos apresentar o contexto das emissoras portuguesas. O autor defende ações de literacia mediática voltadas ao universo sonoro. Com foco no papel do som como elemento comunicativo, Ribeiro salienta o potencial adaptativo do som e argumenta em prol da cultura sonora.

Nos artigos finais, o enfoque histórico permite recuperar a memória do rádio nacional pelo viés tecnológico e conteudístico. No texto de Nísio Teixeira (UFMG), Carlos Jáuregui (UFOP) e Raphael Castilho Bueno Silva (UFMG), a ênfase é dada à indústria nacional, recontando o desenvolvimento da fábrica de rádios

Cacique a partir de registros documentais, principalmente materiais publicados em jornais entre as décadas de 1930 e 1940. Por sua vez, Arnaldo Zimmermann (FURB) entende a reportagem radiofônica especial como um documento que favorece a preservação da memória, fundamentando sua proposta na análise da produção da Rádio CBN sobre a história das Copas do Mundo de futebol masculino.

Fechando esta edição, Gessiela Nascimento (USFC) resenha a obra *The Media and Communications in Australia*, organizada por Bridget Griffen-Foley e Sue Turnbull. A autora enfatiza o cenário de transformações impulsionadas pela digitalização, detendo-se, em particular, no universo do podcasting. Uma boa leitura!

## Bibliografia

BESSIRE, Lucas; FISHER, Daniel. The anthropology of radio fields. **Annual Review of Anthropology**. V. 42, out. 2013. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev-anthro-092412-155450>, acesso em 26 dez. 2024.

BRONFMAN, Alejandra. Radio, decolonization, and decoloniality in the Caribbean. In: LINDGREN, Mia; LOVIGLIO, Jason. **The Routledge Companion to Radio and Podcast Studies**. Londres: Routledge, 2022.

LOPES, Paulo; MEIRELES, Norma; OLIVEIRA, Sheila Borges de. **Rádio e epistemologia: distanciamento e aproximações nos GT's da Compós de 2000 a 2022**. In: ANAIS DO 32º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2023, São Paulo. Anais eletrônicos..., Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/radio-e-epistemologia-distanciamento-e-aproximacoes-nos-gt-s-da-compos-de-2000-a?lang=pt-br>> Acesso em: 26 Dez. 2024.

LOPEZ, Debora Cristina; BETTI, Juliana Cristina Gobbi; FREIRE, Marcelo. **Epistemologias dos estudos radiofônicos: construir a pesquisa com lentes plurais**. In: ANAIS DO 33º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2024, Niterói. Anais eletrônicos..., Galoá, 2024. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2024/trabalhos/epistemologias-dos-estudos-radiofonicos-construir-a-pesquisa-com-lentes-plurais?lang=pt-br>> Acesso em: 26 Dez. 2024.